



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 1 DE 28

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E CATORZE-----**

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e catorze, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho (Sala de Sessões), reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do seu Presidente, Joaquim Barroso de Almeida Barreto, tendo como Primeiro Secretário Mário Machado Pinto de Oliveira e Segundo Secretário Augusta Cristina Gomes da Costa Dias. -----

Efetuada a chamada, verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico, faltaram os eleitos, Vera Patrícia Magalhães Carvalho e Fernando António Oliveira Henriques Brás, do Grupo de Cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC"; Maria de Fátima Neiva Oliveira e Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos, do Partido Socialista. Vera Patrícia Magalhães Carvalho, Fernando António Oliveira Henriques, Maria de Fátima Neiva Oliveira e Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos comunicaram que não podiam estar presentes na sessão da Assembleia Municipal, tendo os mesmos solicitado a sua substituição. Assim, e dado que estavam presentes na sala de sessões os membros da Assembleia Municipal que se seguiam na ordem das respetivas listas, Sandra Manuela Teixeira Gonçalves, José Alexandre Leite de Campos, Armando de Oliveira Machado Duro e Andreia Catarina Novais Ribeiro, operaram-se, de imediato, as substituições requeridas, ficando deste modo o Plenário constituído por trinta e três membros. -----

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes: o Senhor Presidente da Câmara, Serafim China Pereira e os Senhores Vereadores: Francisco Luís Teixeira Alves, Deolinda Isabel da Costa Coutinho Jorge Agostinho Borges Machado, Ana Paula Magalhães Carvalho, Hélder Emanuel Teixeira Vaz e Mário António Jesus Leite.-----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia poder funcionar, pelo seu Presidente foi declarada aberta a sessão, quando eram decorridas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS PELO GRUPOS MUNICIPAIS -----

Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dado conhecimento da distribuição dos tempos pelo Grupos Municipais da seguinte forma: **Período antes da ordem do dia:** Grupo Municipal do PS, com dezasseis minutos; Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", com nove minutos, Grupo Municipal do PSD, com quatro minutos e o Presidente de Junta da União das Freguesias de Gondiaes e



S. R.
MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 2 DE 28

Vilar, eleito pelo Grupo de cidadãos "Unidos por Gondíães e Vilar", com um minuto. **Período da ordem do dia:** Grelha A, com cento e vinte minutos, distribuídos da seguinte forma: Grupo Municipal do PS, com sessenta e cinco minutos; Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", com trinta e seis minutos; Grupo Municipal do PSD, com quinze minutos e o Presidente de Junta da União das Freguesia de Gondíães e Vilar, eleito pelo Grupo de cidadãos "Unidos por Gondíães e Vilar", com quatro minutos; Grelha B, com quarenta e cinco minutos, distribuídos da seguinte forma: Grupo Municipal do PS, com vinte e cinco minutos; Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", com catorze minutos; Grupo Municipal do PSD, com seis minutos e o Presidente de Junta da União das Freguesia de Gondíães e Vilar, eleito pelo Grupo de cidadãos "Unidos por Gondíães e Vilar", com dois minutos (mínimo permitido); Grelha C, com trinta minutos, distribuídos da seguinte forma: Grupo Municipal do PS, com dezasseis minutos; Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", com nove minutos; Grupo Municipal do PSD, com cinco minutos (mínimo permitido) e o Presidente de Junta da União das Freguesia de Gondíães e Vilar, eleito pelo Grupo de cidadãos "Unidos por Gondíães e Vilar", com dois minutos (mínimo permitido) e Grelha D, com quinze minutos, distribuídos da seguinte forma: Grupo Municipal do PS, com nove minutos; Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", com cinco minutos; Grupo Municipal do PSD, com cinco minutos (mínimo permitido) e o Presidente de Junta da União das Freguesia de Gondíães e Vilar, eleito pelo Grupo de cidadãos "Unidos por Gondíães e Vilar", com dois minutos (mínimo permitido) e **Período reservado ao público**, onde cada elemento não poderá intervir por período superior a cinco minutos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou aos membros da Assembleia Municipal se tinham alguma questão a levantar sobre a forma como foram distribuídos os tempos pelos diferentes Grupos Municipais, no entanto ninguém quis usar da palavra. -----

De seguida o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal leu um requerimento do seguinte teor: *"Ana Maria Domingues e Mota e Elisa Maria Vilela de Magalhães, em nome de um grupo de cidadãos e cidadãs do concelho de Cabeceiras de Basto, organizado sob o lema "A ANA PRECISA DE NÓS!" pretende levar a efeito um conjunto de iniciativas com o intuito de recolher fundos que permitam contribuir para os elevados custos dos tratamentos oncológicos que a nossa conterrânea ANA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES RIBEIRO, de trinta e cinco anos de idade, casada e mãe de um filho menor, está a efetuar na Alemanha para debelar a grave doença que lhe foi diagnosticada. Assim sendo, vimos junto de V. Ex.ª pedir que promova as diligências necessárias para que, na próxima*



S. R.
MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 3 DE 28

sessão plenária da Assembleia Municipal, seja possível a apresentação de uma moção, a ser subscrita pelas diferentes bancadas partidárias, propondo que todos os membros com assento neste órgão autárquico abdicuem dos direitos das respetivas senhas de presença, cujas verbas reverteriam então a favor desta causa. Cientes que este nosso pedido merecerá, por parte de V. Ex.^a e de todos os membros eleitos da Assembleia Municipal, a melhor recepção, subscrevemo-nos agradecidas e com elevada consideração."-----

O Sr. Presidente da Assembleia informou que este documento quando chegou já não podia ser incluído na ordem de trabalhos, pelo que irá ser debatido no período de antes da ordem do dia. Informou que se algum dos membros pretende pronunciar-se sobre o assunto, o poderá fazer depois da leitura da correspondência, referindo no entanto, que a senha de presença é um direito de cada um dos elementos da Assembleia Municipal, o que contará é a boa vontade de todos. -----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Pelos Secretários da Mesa da Assembleia Municipal foi lida toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: -----

RECEBIDA -----

- Ofício número noventa e sete/GAP/dois mil e catorze, de seis de março, da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter um parecer da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre Eleito Local – Desempenho de funções não remuneradas de "dirigente" em Régie Cooperativa participada maioritariamente pelo Município. -----

- E-mail do Presidente da Assembleia Municipal de Lamego, de cinco de março de dois mil e catorze, a dar conhecimento do teor da deliberação tomada, por unanimidade, na sessão realizada no passado dia vinte e quatro de fevereiro, relativa à moção "Em defesa de uma justiça justa e do Tribunal de Círculo e Comarca de Lamego".-----

- E-mail do Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, de sete de março de dois mil e catorze, a convidar o Presidente da Assembleia Municipal para estar presente na apresentação do projeto de adequação da Pista de Pesca de Cavez, que teve lugar no passado dia doze de março, na Casa do Tempo. -----

- Ofício de dez de março de dois mil e catorze, do Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vilar de Cunhas e Gondíães, Manuel António Ramos Pereira, eleito pelo Grupo de Cidadãos "Unidos Por Gondíães e Vilar" a informar que está disponível para integrar a Comissão



S. **MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO** R.
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 4 DE 28



Permanente de Desenvolvimento Rural e Florestas, na qualidade de secretário, na sequência da deliberação tomada na reunião da Assembleia Municipal de vinte e sete de fevereiro de dois mil e catorze. -----

- Ofício número mil e sessenta e sete, de onze de março de dois mil e catorze, do Senhor Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e Energia, a dar conhecimento das reuniões que tem efetuado com a Associação Nacional de Municípios Portugueses em Braga e Coimbra e com os Presidentes de Câmara no âmbito das reformas legislativas e regulatórias no setor dos resíduos sólidos urbanos, bem como a informar que já se encontra disponível o PERSU dois mil e vinte, submetido à Avaliação Ambiental Estratégica, no sítio da Agência Portuguesa do Ambiente e o novo Regulamento Tarifário para o setor de resíduos, no sítio da entidade reguladora das águas e resíduos. -----

- Ofício número três/dois mil e catorze, de treze de março, do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC" a indicar os membros do seu Grupo que irão integrar as Comissões Permanentes. ---

- Ofício do Grupo Municipal do PS, de doze de março de dois mil e catorze, a indicar os membros do seu Grupo que integrarão as Comissões Permanentes. -----

- E-mail do Grupo Municipal do PSD, de catorze de março de dois mil e catorze, a indicar os seus representantes nas Comissões Permanentes. -----

- Ofício número trezentos e quarenta/dois mil e catorze/AG, de três de março de dois mil e catorze, da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, a convocar o Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto para a reunião do conselho geral da ANMP, que teve lugar no dia vinte e cinco de março, em Coimbra. -----

- Ofício de dezassete de março de dois mil e catorze, do membro da Assembleia Municipal eleito pelo Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Manuel Baltazar Barreto de Vasconcelos, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia Municipal que teve lugar no dia vinte e um de março e a requerer, por isso, a sua substituição. -----

- Ofício de dezanove de março de dois mil e catorze, do membro da Assembleia Municipal eleito pelo PS, Maria de Fátima Neiva Oliveira, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia Municipal que teve lugar no dia vinte e um de março e a requerer, por isso, a sua substituição. -----

- Ofício de vinte e março de dois mil e catorze, do membro da Assembleia Municipal eleito pelo IPC, Vera Patrícia de Magalhães Carvalho, a comunicar que não pode estar presente na sessão da



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 5 DE 28

Assembleia Municipal que teve lugar no dia vinte e um de março e a requerer, por isso, a sua substituição. -----

- Ofício de vinte de março de dois mil e catorze, do membro da Assembleia Municipal eleito pelo IPC, Fernando António Oliveira Henriques Brás, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia Municipal que teve lugar no dia vinte e um de março e a requerer, por isso, a sua substituição. -----

- Ofício de vinte e um de março de dois mil e catorze, do membro da Assembleia Municipal eleito pelo PS, Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia Municipal que teve lugar no dia vinte e um de março e a requerer, por isso, a sua substituição. -----

- E-mail do Presidente da Assembleia Municipal de Moimenta da Beira, de dezanove de março de dois mil e catorze, a dar conhecimento da moção aprovada, por unanimidade, na sessão de vinte e sete de fevereiro, relativa ao novo mapa judiciário. -----

- Ofício do Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, de vinte de março de dois mil e catorze, a convidar o Presidente da Assembleia Municipal para a sessão de esclarecimento e debate sobre a candidatura do Mosteiro a património da humanidade, que teve lugar no dia quatro de abril, na Casa do Tempo. -----

- Convite do Presidente da Direção da Associação do Grupo Folclórico de S. Nicolau – Cabeceiras de Basto, de vinte e três de março de dois mil e catorze, a convidar o Presidente da Assembleia Municipal para o almoço do XIV aniversário do Grupo Folclórico, que teve lugar no dia seis de abril, na sede da Associação. -----

- Ofício número cento e dezasseis/GAP/dois mil e catorze, de vinte e oito de março, do Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a agradecer a disponibilidade do Presidente da Assembleia Municipal por ter aceite o convite para integrar a Comissão de Honra da Candidatura do Mosteiro de S. Miguel de Refojos a Património Cultural da Humanidade. -----

- Ofício número cinco/dois mil e catorze, de trinta e um de março, do Atlético Cabeceirense a convidar o Presidente da Assembleia Municipal para participar na campanha de angariação de fundos, para ajudar a Ana Ribeiro a superar a luta contra o cancro, que teve lugar no dia cinco de abril, no Estádio Municipal.



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 6 DE 28

- Ofício número quatro/dois mil e catorze, de três de abril, do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", a solicitar esclarecimentos acerca do registo em vídeo da sessão de tomada de posse dos órgãos autárquicos. -----
- E-mail Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, de onze de abril de dois mil e catorze, a agradecer o convite para a tomada de posse das Comissões Permanentes, que teve lugar no dia onze de abril, bem como a informar que não pôde estar presente e que se fez representar pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, Francisco Alves. -----
- Ofício de sete de abril de dois mil e catorze, do subscritor, Mário Nogueira, da FENPROF, a dar conhecimento que tomaram a iniciativa de lançar um apelo em Defesa da Escola Pública e a solicitar que a mesma seja colocada à apreciação e eventual aprovação do órgão. -----
- Ofício da Associação de Estudos de Direito Regional e Local da Escola de Direito da Universidade do Minho, de nove de abril de dois mil e catorze, a dar conhecimento da edição de publicações periódicas sobre "Questões Atuais de Direito Local". -----
- E-mail/circular número quarenta e dois/dois mil e catorze/PB, de dezassete de abril, da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses a dar conhecimento que celebrou com o Ministério da Administração Interna um Protocolo que tem por objeto permitir que o local de voto dos cidadãos eleitores seja disponibilizado através de canais da Administração Eleitoral. -----
- Ofício do membro da Assembleia Municipal eleito pelo PS, Maria de Fátima Neiva Oliveira, de vinte e um de abril de dois mil e catorze, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia Municipal a ter lugar no dia vinte e oito de abril e a requerer, por isso, a sua substituição. -----
- Ofício do membro da Assembleia Municipal eleito pelo PS, Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos, e vinte e um de abril de dois mil e catorze, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia Municipal a ter lugar no dia vinte e oito de abril e a requerer, por isso, a sua substituição. -----
- Convite da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses, de vinte e dois de abril de dois mil e catorze, a convidar o Presidente da Assembleia Municipal para a conferência "Vinte e Cinco de Abril: quarenta anos de democracia", que teve lugar no dia vinte e quatro de abril, em Coimbra. -----
- Ofício do membro da Assembleia Municipal eleito pelo Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Fernando António Oliveira Henriques Brás, de vinte e três de abril de dois mil e catorze, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia Municipal a ter lugar no dia vinte e oito de abril e a requerer, por isso, a sua substituição. -----



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 7 DE 28



- Ofício de vinte e um de abril de dois mil e catorze, de um grupo de cidadãos do concelho de Cabeceiras de Basto organizado sob o lema "A Ana Precisa de Nós!" com o intuito de recolher fundos que permitam contribuir para os elevados custos dos tratamentos oncológicos que a Ana Ribeiro está a efetuar na Alemanha, a solicitar que todos os membros com assento na Assembleia Municipal abdicuem das senhas de presença a favor desta causa. -----

- Ofício número dois mil duzentos e quarenta/dois mil e catorze-SAU-DAM, de vinte e oito de abril, da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a dar conhecimento que na sua reunião de vinte e um de abril de dois mil e catorze deliberou adjudicar a prestação de serviços para a Assembleia Municipal de filmagem e emissão em direto, via internet, das sessões da Assembleia Municipal à Rádio Universitária do Minho. -----

- Ofício do membro da Assembleia Municipal eleito pelo Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Vera Patrícia de Magalhães Carvalho, de vinte e sete de abril de dois mil e catorze, a comunicar que não pode estar presente na sessão da Assembleia Municipal a ter lugar no dia vinte e oito de abril e a requerer, por isso, a sua substituição.-----

Expedida: -----

Foram lidos todos os ofícios expedidos. O plenário ficou ciente. -----

De seguida a secretária da Mesa, Augusta Cristina Dias, leu o parecer da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, relativamente ao desempenho de funções não remuneradas dos eleitos locais nas cooperativas participadas maioritariamente pelo município. -----

O Presidente da Assembleia Municipal alertou para o facto de os membros da Assembleia Municipal que integram os órgãos sociais da Basto Vida não poderem participar na discussão e na votação de assuntos que digam respeito a essa cooperativa. -----

De seguida perguntou se alguém queria usar da palavra a propósito da questão levantada pela Ana Mota e Elisa Magalhães. Pediu para falar o membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, referindo que não cabe à Assembleia, porque a Assembleia não pode tomar uma decisão coletiva que imponha uma opção particular a cada um dos presentes. É uma questão de consciência e ética individuais, e que será essa a melhor solução para atender ao pedido que certamente é meritório, devendo, por isso, cada membro da Assembleia Municipal decidir individualmente. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, e na linha do que foi já referido, informou que teve conhecimento antecipado deste assunto por uma das subscritoras e



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS
PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 8 DE 28

A

entende que é uma decisão do foro individual e que deve ser tratado nesse âmbito, reconhecendo, no entanto, o carácter humano e pungente da situação em apreço que merece toda a compreensão e solidariedade, mas competirá a cada elemento da Assembleia Municipal ajuizar a forma como irão ajudar essa causa. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD, Duarte Nuno Bastos, referindo que é uma iniciativa louvável, que estão solidários, mas é uma decisão que compete a cada um individualmente e em consciência cada um irá decidir o que entender. -----

Por último, o Presidente da Assembleia Municipal reforçou e reafirmou o apelo que fez no início, no sentido de cada um dos membros da Assembleia Municipal contribuir com a sua senha de presença para esta causa nobre e de solidariedade, que todos devem colaborar e, para agilizar os procedimentos propôs que a direção de cada bancada ficasse com a responsabilidade de abordar os seus membros e recolher as senhas que depois farão chegar à Chefe de Divisão da DAM – Divisão de Apoio aos Municípios e aos Órgãos Autárquicos, que por sua vez fará a entrega às subscritoras. -----

Perguntou ainda se mais alguém queria falar no período antes da ordem do dia. Inscreveram-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Barreto, ao abrigo do disposto no regimento da Assembleia Municipal, solicitou ao Presidente da Câmara Municipal que esclarecesse se o requerimento do Partido Socialista, remetido pelo Presidente da Assembleia Municipal para a Câmara Municipal, no dia vinte e oito de janeiro de dois mil e catorze, precisamente há três meses, a solicitar esclarecimentos ao Vereador do Grupo de Cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC", Dr. Jorge Machado, lhe foi dado a conhecer, porque caso não se verifique resposta a essas questões e não seja obtida informação atempadamente, o Grupo Municipal do PS solicitará, caso necessário, a inclusão dessa temática na ordem de trabalhos de uma reunião da Assembleia Municipal, para discussão pública. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, referindo que na última reunião da Assembleia Municipal colocou-se em causa o pagamento do IMI relativamente ao ano em curso e por este facto entregou à mesa **um requerimento com o seguinte teor:** *“O Grupo Municipal do Partido Socialista, tendo em consideração a posição tomada pelo Grupo de Cidadãos IPC na reunião da Câmara Municipal de catorze de fevereiro de dois mil e catorze, em que afirmaram terem demonstrado que a taxa de IMI que os Municípios Cabeceirenses deveriam ficar sujeitos era a Taxa Mínima resultante da Lei (zero vírgula trinta por cento) para dois mil e catorze (...), vem solicitar, constatando-se o*



ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 9 DE 28

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

processo tributário em curso relativo ao IMI de dois mil e treze, que refere expressamente a liquidação de zero virgula trinta e cinco por cento de IMI em dois mil e catorze, que os Senhores Vereadores do Executivo Municipal do Movimento Independentes por Cabeceiras reponham a verdade dos factos através de comunicação escrita a remeter a esta Assembleia Municipal, órgão que, de acordo com o disposto na alínea d), do número um, do artigo vinte e cinco, da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, compete fixar anualmente o valor da taxa municipal sobre imóveis, considerando-se ainda que os mesmos assumam a reposição pública dos factos, tal como o anunciaram, caso se verificasse, como presentemente se confirma, que o afirmado não correspondia ao que transmitiram publicamente no comunicado divulgado logo após a reunião camarária supramencionada de catorze de fevereiro. Solicitamos que este requerimento seja enviado ao Sr. Presidente da Câmara Municipal." -----

De seguida foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para responder à questão levantada pelo membro da Assembleia Municipal, Nuno Barreto, confirmando que o ofício que lhe foi remetido pela Assembleia Municipal do Grupo Municipal do PS a solicitar esclarecimentos à Câmara, foi enviado ao Vereador do Grupo de Cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC", Dr. Jorge Machado. -----

O Vereador Jorge Machado pediu para usar da palavra, mas o Presidente da Câmara Municipal não anuiu a esse pedido. -----

Pediu a palavra o membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, para referir que o Presidente da Assembleia Municipal tem sido por vezes excessivamente tolerante no que é a interpretação regimental. Os Vereadores só podem usar da palavra com a anuência do Presidente da Câmara, com autorização do plenário ou quando tenham que defender a sua honra. O pedido do Grupo Municipal do PS foi feito a um dos Vereadores do IPC, por escrito, nos termos legais e de acordo com o que está no regimento e solicita que essa resposta seja efetuada nos mesmos termos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, aproveitou para referir que o que está no regimento está na lei, que houve a preocupação quando se elaborou o regimento de transcrever a lei e é muito claro quanto à participação dos membros da Câmara Municipal na Assembleia Municipal. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO NÚMERO UM – APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES DA SESSÃO ANTERIOR -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia pronunciar-se sobre o teor das atas. Intervieram os membros do Grupo de Cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS
PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 10 DE 28



Pinto e Vítor Carvalho, para sugerirem umas pequenas correções na ata de vinte e sete de fevereiro de dois mil e catorze, tendo as mesmas sido aceites pelo plenário. -----

Como ninguém mais se inscreveu para usar da palavra, de imediato, foi submetida à votação a ata da primeira reunião da primeira sessão realizada no dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e catorze, tendo sido aprovada por maioria, com trinta e um votos a favor e duas abstenções, de membros dos Grupos Municipais, do PS, Andreia Ribeiro e do PSD, Duarte Nuno Bastos, justificando o seu voto de abstenção pelo facto de não terem estado presentes nessa reunião. -----

De seguida foi submetida a votação a ata da segunda reunião da primeira sessão, realizada no dia vinte e um de março de dois mil e catorze, tendo sido aprovada por maioria, com trinta e dois votos a favor e uma abstenção, designadamente Manuel Baltazar Vasconcelos, do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras -- IPC", que justificou o seu voto de abstenção pelo facto de não ter estado presente nessa reunião. -----

PONTO NÚMERO DOIS – PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO DO MEMBRO ELEITO PELO PS – MARIA DE FÁTIMA NEIVA OLIVEIRA -----

Presente para apreciação o pedido de suspensão de mandato do membro eleito pelo Partido Socialista, Maria de Fátima Neiva Oliveira, no período de vinte e oito de abril de dois mil e catorze a vinte e sete de abril de dois mil e quinze, alegando motivos pessoais. -----

Pelo presidente da Assembleia Municipal foi perguntado se alguém queria usar da palavra. Inscreveram-se para falar: -----

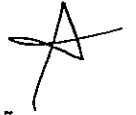
O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras -- IPC", Baltazar Vasconcelos, para referir que o artigo 9.º do Regimento da Assembleia Municipal não prevê a possibilidade de suspensão de mandato alegando motivos pessoais. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, para referir que ainda na semana passada se celebrou o 25 de Abril de mil novecentos e setenta e quatro e aproveitou para cumprimentar o Presidente da Câmara Municipal pela dignidade que deu às cerimónias evocativas dessa data tão importante para a vivência democrática, assim como para dizer que em democracia não deve haver a imposição do exercício de determinados cargos ou funções sejam quais os motivos que venham a ser aduzidos e é tacitamente aceite em qualquer Assembleia democrática respeitar a intenção de qualquer dos seus membros de prescindir do direito a fazer parte da Assembleia Municipal, reconhecendo que não consta explicitamente no regimento, mas no caso em apreço não se objetará a nenhum membro se



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 11 DE 28



sinta obrigado a estar, não querendo estar pelos motivos que bem entender. A democracia não se impõe, vive-se e exerce-se. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Alcino Castro, para referir que não querem dificultar a suspensão da pessoa em causa, mas somente cumprir o que está no regimento, pelo que a mesma pessoa deveria informar a Assembleia Municipal de qual o motivo. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, para referir que não os move nenhuma vontade de obstaculizar o pedido efetuado pelo membro da Assembleia Municipal e sem querer entrar na privacidade das pessoas, mas como esta situação não está prevista no regimento e por uma questão de transparência e clareza perante o plenário, entendem que deveria haver algum esclarecimento relativamente ao motivo que leva à suspensão. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, concordando por inteiro com o que disse o membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, que quando se aduzem motivos pessoais eles são do foro privado, e por esse motivo reconhecem o direito à pessoa de manter o secretismo, desde que não seja de ordem criminal, assim como, que é tacitamente aceite que motivos pessoais sejam invocados politicamente, até pelo respeito ético e pela consciência individual de cada um. Respeita o que foi proferido pelos membros do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", mas também respeita a vontade desta Assembleia Municipal, caso assim não seja, caberá ao Grupo Municipal apresentar estas preocupações e protestar pelo meio mais adequado. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, entende que seria mais transparente propor uma alteração ao regimento que contemplasse outro tipo de situações a serem apreciadas pela Assembleia Municipal e que pudessem fundamentar este tipo de casos. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, afirmou que entende e aceita o que foi dito pelos membros do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", mas que não é desejável estar permanentemente a fazer alterações ao regimento e nem o devem fazer agora, até porque é necessário tomar uma decisão em relação a este caso. Considera que é comum a adoção deste tipo de procedimentos e não vê problemas de maior, nem razão para obstaculizar algo que parte do próprio, no entanto, entende que deve ser votada esta situação que está na ordem do dia. O Grupo Municipal do PS está disponível para futuramente fazer mais uma alteração parcelar ao regimento, de forma a não provocar incómodos interpretativos, mas ao nível da execução e do entendimento do próprio regimento.-



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS
PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 12 DE 28

Porque mais ninguém se inscreveu para falar o assunto foi submetido a votação, tendo este órgão deliberado, por unanimidade, aprovar o presente pedido de suspensão de mandato. -----

PONTO NÚMERO TRÊS - PEDIDO DE SUSPENSÃO DE MANDATO DO MEMBRO ELEITO PELO PS - CATARINA MICAELA MAGALHÃES ALVES RAMOS -----

Presente para apreciação o pedido de suspensão de mandato do membro eleito pelo Partido Socialista, Catarina Micaela Magalhães Alves Ramos, no período de vinte e oito de abril de dois mil e catorze a vinte e sete de abril de dois mil e quinze, alegando motivos pessoais. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém queria usar da palavra. Inscreveram-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Alcino Castro, para informar que os considerandos do ponto anterior se mantêm neste mesmo ponto. -----

O membro do Grupo Municipal, Domingos Machado, para informar que reiteram o ponto de vista aduzido no ponto anterior. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, apesar dos argumentos que aduziram vão votar a favor nas duas situações, no entanto mantêm as reservas e as situações que foram invocadas. -----

Porque mais ninguém se inscreveu para falar o assunto foi submetido a votação, tendo este órgão deliberado, por unanimidade, aprovar o presente pedido de suspensão de mandato. -----

PONTO NÚMERO QUATRO - ESTRUTURAS METÁLICAS PARA FINS PUBLICITÁRIOS E OCUPAÇÃO INDEVIDA E ABUSIVA DE ESPAÇOS PÚBLICOS E LOGRADOUROS – DELIBERAÇÃO COM PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO -----

Presente a proposta com o seguinte teor: "*Considerando que assistimos a várias formas e meios de fazer publicidade, utilizando pendões, painéis de plástico e de pano pendurados, atados ou envolvendo postes de eletricidade, árvores e outras estruturas fixas que são geralmente colocados nas rotundas, nos logradouros públicos, nos separadores de vias ou a atravessar estradas; Considerando que estes modos e estes meios de colocar e instalar a publicidade para diversos fins, desde políticos a comerciais, para além de desfigurarem e descaracterizarem os espaços onde a mesma é colocada, afetam a paisagem e têm impactes ambientais e visuais negativos; Considerando que em alguns espaços e logradouros, quer nas freguesias, quer na sede do concelho, são ocupados, pontualmente e periodicamente, de forma abusiva e indevida, por particulares, com remanescentes de materiais*



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 13 DE 28

(entulhos) e outros bens indiferenciados, contrariando a Lei e impedindo o uso e a fruição normal por parte dos cidadãos e do público em geral dos referidos espaços; Considerando que temos que estar atentos a toda e qualquer forma de poluição no nosso concelho que possa ser prejudicial à sua imagem ou impedir a fruição estética dos nossos espaços por parte dos munícipes e forasteiros; Considerando que temos, no nosso concelho, estruturas metálicas para fins publicitários que suportam os chamados "outdoors" e que se podem tornar fontes de poluição visual; Tendo em conta estas atitudes e comportamentos irregulares e ou ilegais, consideramos que a Assembleia Municipal deve recomendar à Câmara Municipal que ordene aos serviços competentes do Município que promova ações de sensibilização e de fiscalização, de modo a evitar as situações anómalas anteriormente referidas. Mais, deve a Assembleia Municipal deliberar, no que concerne às estruturas de publicidade que não estejam legalizadas, que o executivo municipal deve dar oportunidade aos seus proprietários, de acordo com a legislação em vigor, para apresentarem a pertinente documentação para obter o respetivo licenciamento nos serviços da Câmara Municipal, tendo em vista a sua apreciação e decisão final de deferimento ou indeferimento nos termos da Lei, com as consequências previstas na mesma." -----

O Presidente da Assembleia Municipal informou os presentes que na última reunião da Assembleia Municipal havia uma proposta do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC" e uma tomada de posição do PS e que no decorrer do debate concluiu-se que o assunto fosse remetido à Comissão onde estivesse presente a Mesa e os representantes dos Grupos Municipais para se fazer uma redação final que pudesse corresponder à vontade de todos. A reunião foi efetuada, chegou-se ao documento final e consta agora da ordem de trabalhos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra. Fizeram intervenções: -----

O membro do Grupo Municipal do PSD, Duarte Nuno Bastos, para informar que considera este um bom exemplo de criação de mecanismos para conseguir consensos a bem daquilo que nos une, que é o bem dos cabeceirenses. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Alcino Castro, para apresentar uma alteração à proposta, sugerindo que fosse introduzido também a "colagem de cartazes", pois tem-se vindo a assistir a uma colocação exagerada em postes e edifícios públicos e até estabelecimentos comerciais que em nada favorece a imagem do concelho. -----



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 14 DE 28

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, para informar que foi um trabalho que valeu a pena, pois o que era um documento parcial transformou-se num documento que revela o esforço comum e a necessidade de criar uma solução consensual mais alargada. Por um lado, este documento demonstra o mérito do trabalho colaborativo e de parceria, e por outro lado responsabiliza a Assembleia Municipal no uso das suas competências específicas e corresponsabiliza, através de uma recomendação, a Câmara Municipal no sentido de executar as suas competências. Referiu ainda que o documento resultou de um trabalho de equipa, do Grupo Municipal do PS que teve dois representantes, Domingos Machado e José Carlos Rebelo, do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto e Vítor Carvalho e do PSD, Duarte Nuno Bastos. De qualquer forma, e apesar de não estarem preparados para este acrescento final e independentemente daquilo que o plenário vier a decidir, sugeriu a sua aprovação na generalidade já a partir deste momento, com a eventual inclusão desse ponto numa nova reunião dos Grupos Municipais para não obstaculizar a aprovação da recomendação e a posterior execução no tempo mais curto possível. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, para ressaltar o facto dos restantes Grupos Municipais terem sido sensíveis à proposta do seu Grupo Municipal e terem reconhecido o seu valor e pertinência que acabou por ficar com um âmbito mais alargado graças às sugestões propostas neste plenário. Foi um trabalho feito numa reunião com os Grupos Municipais e com a Mesa pelo que se congratulam com o trabalho realizado, num espírito da maior cooperação. Referiu ainda que se revêem neste documento, embora o pormenor sugerido pelo membro Alcino Castro faça sentido, pelo que o mesmo deverá ser aprovado e entende que não seria necessário protelar este assunto para futuras reuniões. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, para referir que por uma questão de respeito democrático não vai dizer os contributos de cada um, pois é um texto que pertence a todos. Relativamente à adoção da melhor metodologia e agora com a proposta do membro Alcino Castro, desde que não seja demorada, atendendo aos assuntos que ainda faltam tratar, e desde que se chegue rapidamente a uma conclusão, sugere que o proponente apresente a alteração de uma forma imediata e precisa, de forma a receber a anuência para a colocação no texto final. -----

O membro do Grupo Municipal, Nuno Barreto, para referir que a pluralidade de ideias por vezes encrava as propostas, entende que de futuro todos membros do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS
PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 15 DE 28

– IPC” deveriam estar nas reuniões e que não têm nenhum problema em votar a proposta com as alterações agora sugeridas. -----

O membro do Grupo Municipal “Independentes por Cabeceiras – IPC”, Paulo Pinto, entende que o documento deve ser votado com as alterações. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD, Duarte Nuno Bastos, informou que também votam a proposta com as alterações. -----

Porque mais ninguém se inscreveu para falar o assunto foi submetido a votação, tendo este órgão deliberado, por unanimidade, aprovar a presente proposta, com o seguinte teor: *“Considerando que assistimos a várias formas e meios de fazer publicidade, utilizando pendões, painéis de plástico e de pano pendurados, atados ou envolvendo postes de eletricidade, árvores e outras estruturas fixas e cartazes que são geralmente colocados nas rotundas, nos logradouros públicos, nos separadores de vias ou a atravessar estradas; Considerando que estes modos e estes meios de colocar e instalar a publicidade para diversos fins, desde políticos a comerciais, para além de desfigurarem e descaracterizarem os espaços onde a mesma é colocada, afetam a paisagem e têm impactes ambientais e visuais negativos; Considerando que em alguns espaços e logradouros, quer nas freguesias, quer na sede do concelho, são ocupados, pontualmente e periodicamente, de forma abusiva e indevida, por particulares, com remanescentes de materiais (entulhos) e outros bens indiferenciados, contrariando a Lei e impedindo o uso e a fruição normal por parte dos cidadãos e do público em geral dos referidos espaços; Considerando que temos que estar atentos a toda e qualquer forma de poluição no nosso concelho que possa ser prejudicial à sua imagem ou impedir a fruição estética dos nossos espaços por parte dos munícipes e forasteiros; Considerando que temos, no nosso concelho, estruturas metálicas para fins publicitários que suportam os chamados “outdoors” e que se podem tornar fontes de poluição visual; Tendo em conta estas atitudes e comportamentos irregulares e ou ilegais, consideramos que a Assembleia Municipal deve recomendar à Câmara Municipal que ordene aos serviços competentes do Município que promova ações de sensibilização e de fiscalização, de modo a evitar as situações anómalas anteriormente referidas. Mais, deve a Assembleia Municipal deliberar, no que concerne às estruturas de publicidade que não estejam legalizadas, que o executivo municipal deve dar oportunidade aos seus proprietários, de acordo com a legislação em vigor, para apresentarem a pertinente documentação para obter o respetivo licenciamento nos serviços da Câmara Municipal, tendo*



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS
PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 16 DE 28



em vista a sua apreciação e decisão final de deferimento ou indeferimento nos termos da Lei, com as consequências previstas na mesma." -----

**PONTO NÚMERO CINCO - INVENTÁRIO MUNICIPAL – BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DOIS MIL E TREZE;
PONTO NÚMERO SEIS - CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE
CABECEIRAS DE BASTO – DOIS MIL E TREZE; PONTO NÚMERO SETE - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS
DO MUNICÍPIO – DOIS MIL E TREZE** -----

O Presidente da Assembleia Municipal propôs que os assuntos fossem debatidos em conjunto, mas com votação autónoma, tendo o plenário aceite a proposta. -----

Desta forma, o Presidente da Assembleia Municipal começou por referir que estes documentos são da responsabilidade de duas pessoas. Dele próprio, Engenheiro Joaquim Barreto, responsável pelo Executivo Municipal de um de janeiro a trinta de setembro de dois mil e treze e do Dr. China Pereira, desde essa data até trinta e um de dezembro de dois mil e treze e resultam da execução do Plano de Atividades e Orçamento aprovados a vinte de dezembro de dois mil e doze, em reunião da Câmara Municipal, com quatro votos a favor e duas abstenções, sendo estas dos dois Vereadores do PSD. Acrescentou que este é um trabalho do qual tem muita honra e orgulho, resultou da colaboração de todos os autarcas e das propostas dos munícipes e apesar das suspeitas lançadas na praça pública, este foi um trabalho feito com total transparência. Arrecadou-se mais setecentos e noventa mil euros do que o previsto e a despesa corrente foi inferior ao esperado, o que significa que se efetuaram poupanças e captou-se verba para investimento, tendo sido esta a razão da realização de tantas obras. Houve um grande rigor orçamental, tendo a dívida do município, comparada com dois mil e doze, diminuído em duzentos e cinquenta mil euros. Informou ainda que quem investe cria património. Tendo a taxa de execução sido de oitenta vírgula sete por cento. Inaugurou-se a Casa do Tempo que contou já com quase vinte mil visitantes, o Parque Urbano que se constitui como um espaço de lazer, o antigo Mercado Municipal convertido em Casa da Juventude, inúmeras obras realizadas em parceria com Juntas de Freguesia, obras de saneamento, obras nos parques industriais, Parque Aventura em Moscoso, Núcleo de Vida Selvagem, em Moinhos de Rei, conclusão da Escola Básica Professora Filomena Mesquita, piscina descoberta no Arco de Baúlhe, obras de beneficiação da estrada número trezentos e onze, inúmeros apoios sociais (bolsas de estudo, férias ativas, cabazes sociais, entre outros), na área da Educação (despesas com refeições, transportes, Atividades de Enriquecimento Curricular, Componente de Apoio à Família, entre outras), dinamização dos espaços de convívio e lazer,



ATA NÚMERO DOIS
PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 17 DE 28

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334



dinamização do Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão. Estas foram algumas das atividades realizadas. -----

Comunicou, ainda, que o revisor oficial de contas considerou que as contas estão em conformidade. --- Acrescentou que a Câmara Municipal, em reunião de treze de Setembro de dois mil e doze aprovou um IMI de zero vírgula trinta e cinco por cento para os prédios urbanos e zero vírgula trinta e oito por cento para os prédios rústicos e, um dos Vereadores que aprovou essa proposta, é o mesmo que hoje coloca em causa essa proposta. -----

Seguidamente usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal, Dr. China Pereira, referindo que o seu trabalho, do dia vinte e um de outubro a trinta e um de Dezembro de dois mil e treze, consistiu em prosseguir com o trabalho do Executivo anterior, de acordo com o Plano de Atividades e Orçamento. Houve um enorme investimento em todo o concelho (edifícios, equipamentos, urbanismo, ambiente, saneamento, água, rede viária, entre outras áreas), tendo já sido referidas inúmeras obras e atividades, das quais salienta as obras nos parques industriais, Concertos de Órgão de Tubos no Mosteiro de S. Miguel de Refojos, atividades do Centro de Teatro, dinamização dos espaços de convívio e lazer, dinamização do Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão, dinamização dos diversos museus, na área da Educação a conclusão da Escola Básica Professora Filomena Mesquita, a atribuição de noventa e quatro bolsas de estudo, as refeições dos alunos do pré-escolar e primeiro ciclo, transportes escolares, Atividades de Enriquecimento Curricular, Componente de Apoio à Família, Universidade Sénior, Escola Fixa de Trânsito. -----

Considera, por isso, que se fez uma boa gestão, tendo a despesa corrente sido inferior ao previsto, captou-se verba para investimento, tendo a dívida do município diminuído. -----

Após estas explicações, o Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia usar da palavra. Fizeram intervenções: -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Alcino Castro, referindo que no inventário municipal deveriam constar os valores do ano de dois mil e doze. Questionou o facto de na conta de gerência se verificar um acréscimo de despesas com pessoal, o que não se traduziu numa diminuição de serviços externos. -----

O membro do Grupo Municipal do PSD, Duarte Nuno Bastos, mencionando que, por razão dos resultados eleitorais, o PSD não tem responsabilidade política na gestão do município, nos últimos anos. O PSD discute opções políticas e não discute questões de carácter ou idoneidade. -----



ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 18 DE 28

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

O membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Miguel Barreto, que começou por dar os parabéns ao Presidente da Câmara Municipal, por ter dado continuidade ao trabalho do Executivo anterior, até porque foi o que ficou prometido aos munícipes. Considera que o movimento associativo tem sido muito dinâmico. A dívida do município baixou e aumentou o património. Há equilíbrio orçamental, tendo o parecer do revisor de contas sido favorável, considerando-as em conformidade. Acrescentou que as questões do membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Alcino Castro, são pertinentes, no entanto, lamenta que não tenha a mesma postura nas reuniões da CIM do Ave, onde já votou favoravelmente uma proposta, sem levantar qualquer questão, e que envolvia um investimento significativo de dinheiros públicos. -----

A Presidente da União de Freguesias de Arco de Baúlhe e Vila Nune, Carla Lousada, afirmou que apesar de só ter assumido estas funções a vinte e um de outubro de dois mil e treze, no entanto conhece as inúmeras obras e iniciativas que foram desenvolvidas nestas freguesias e no concelho, congratula-se com as mesmas e por isso votará favoravelmente o inventário municipal, a conta de gerência e relatório de gestão do município e a consolidação de contas do município. -----

O Presidente de Junta de Cabeceiras de Basto – S. Nicolau, José Carlos Rebelo, informou que, na sua freguesia, foram efetuadas várias obras, nomeadamente as infraestruturas do parque industrial, pavimentação de ruas, reforço da captação de água, apoio às Associações da freguesia, entre outras. Desta forma, considera que, pelas obras e iniciativas realizadas em cada freguesia, é imperativo moral que todos os Presidentes de Junta de Freguesia votem estes documentos favoravelmente. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Vítor Carvalho, salientou que de dois mil e doze para dois mil e treze houve um aumento das despesas com pessoal, diminuiu em noventa e seis por cento os resultados líquidos, no confronto das receitas com as despesas. Referiu ainda que há uma discrepância entre os empréstimos previstos no Plano e Orçamento e os constantes na conta de gerência e relatório de gestão. No que se refere ao IMI, referiu que o que tinha ficado definido foi que se faria um pedido de esclarecimento à Entidade Tributária. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, mencionou que compreende que o Presidente da Câmara Municipal evidencie os êxitos e dê menos ênfase às situações menos agradáveis, no entanto, e apesar de não ser a sua área, ao ouvir falar em tantas obras, acréscimo do património, diminuição da dívida, com uma menor transferência de verbas, não consegue compreender como isso seja possível. Verificou-se um aumento de despesas com pessoal. Considera



ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 19 DE 28

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ainda que, apesar do trabalho meritório e de qualidade do Centro Teatro, a verba que lhe foi atribuída parece-lhe excessiva quando comparada com as verbas atribuídas a outras associações. Acrescentou que o pedido do Presidente Junta de Cabeceiras de Basto – S. Nicolau, José Carlos Rebelo, é excessivo e despropositado porque muitos dos Presidentes de Junta de Freguesia só assumiram funções em outubro de dois mil e treze. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Manuel Baltazar, questionou se todas as indemnizações de expropriações constam do relatório da conta de gerência. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, referiu que existe consciência das fronteiras de responsabilidade. Foi um trabalho feito com plena coerência e idoneidade política. Quem faz política tem que ser responsabilizado publicamente. No que respeita ao IMI, considera que não há qualquer necessidade de pedido de esclarecimento, porque já está a ser cobrado a uma taxa de zero vírgula trinta e cinco. Quanto à suspeita lançada pelo membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, considera que se têm suspeita de alguma coisa devem efetuar os procedimentos legais. Quanto ao relatório de execução, gostaria de realçar a conclusão da Escola Básica Professora Filomena Mesquita, a Casa do Tempo, a conclusão da ecopista, as piscinas no Arco de Baúlhe, as obras de beneficiação da estrada número trezentos e onze, a rede de saneamento, na educação as inúmeras bolsas atribuídas, entre muitas outras obras, atividades e iniciativas. Quanto ao aumento das despesas com pessoal, noventa e quatro pessoas encontram-se em estágios profissionais e outros programas de emprego que resultam da parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Também houve o regresso de pessoal pela dissolução da Emunibasto, houve a reposição de subsídios de férias, despesas com a ADSE e Caixa Geral de Aposentações, inclusive o subsídio de reintegração de um ex-vereador. Em relação ao Centro de Teatro, são quatro jovens que têm feito um trabalho notável, com representação de peças simbólicas e singulares, sendo essa verba referente a dois anos de trabalho e está a ser feita uma confusão entre aquilo que é atribuição de subsídios a associações e a que é feita por contratualização com uma entidade privada. Por outro lado, considera insultuoso a forma como está a ser feito este ataque a um grupo de jovens que muito tem feito pela cultura em Cabeceiras de Basto. Também ao Desportivo do Arco de Baúlhe se atribuiu uma verba de dez mil euros para a construção das bancadas. -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Vítor Carvalho, transmitiu que, nas Comemorações do 25 de Abril, o Dr. Domingos Machado referiu ser falta de respeito os toques de



S. R.
MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 20 DE 28



telemóvel em sessões como aquela, mas, no seu entendimento, também é falta de respeito o tom elevado de voz utilizado por si nesta sessão. Acrescentou que o que tinha ficado acordado é que se pediria um esclarecimento sobre o IMI à Entidade Tributária. No que se refere às despesas com pessoal, parece-lhe que o PS tem informação privilegiada. Quanto às verbas atribuídas às Associações não são comparáveis com a que é atribuída ao Centro de Teatro. Seguidamente protestou por considerar que estavam a fazer muito barulho na sala. -----

O Presidente da Assembleia Municipal referiu que o membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Vítor Carvalho, não estava a ser correto e que estaria ele, com esta sua intervenção, a perturbar ainda mais. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Domingos Machado, questionou se seria necessário trazer um medidor de intensidade sonora. No que se refere à atribuição de verbas, considera que não se pode tratar de forma igual o que é desigual, há que saber fazer uma discriminação positiva, não se pode massificar. -----

O Presidente de Junta de Cabeceiras de Basto – S. Nicolau, José Carlos Rebelo, referiu que uma vez que o Dr. Paulo Pinto quer desresponsabilizar os Presidentes de Junta por só terem sido eleitos em vinte e nove de setembro, deveriam estes dizer as razões que os levam a votar contra o relatório de atividades de uma gestão camarária apenas com dois meses e dez dias. -----

O membro do Grupo Municipal do PS, Nuno Barreto, acrescentou que não devem ser emitidos juízos de valor sobre o tom de voz que é utilizado. Considera que os membros do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC" não respeitam as pessoas que os elegeram. -----

Seguidamente tomou a palavra o membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", Paulo Pinto, para referir que o Dr. Domingos Machado deturpou as suas palavras. Reconhece o trabalho meritório do Centro de Teatro e também já era do seu conhecimento que a verba não era relativa apenas a um ano. Compreendeu as explicações do Sr. Presidente da Câmara Municipal, mas considera que são valores excessivamente altos quando comparados com as verbas atribuídas a outras associações. -----

Domingos Machado, do Grupo Municipal do PS referiu que não aceita aulas de etiqueta, no que se refere ao tom de voz que deve usar e o Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC" tem que aceitar os resultados eleitorais de forma democrática. Acrescentou que não foi sua intenção magoar o Dr. Paulo Pinto e reforçou que o Centro de Teatro faz um trabalho meritório. -----



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 21 DE 28



Tomou a palavra Alcino Castro, do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras – IPC", dizendo que quem muito fala pouco acerta. Quanto às questões da CIM do Ave, o Nuno Barreto esteve presente na primeira reunião, na segunda reunião chegou ao meio dia, tendo a mesma sido convocada para as dez horas, e na terceira não esteve presente. -----

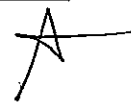
Nuno Barreto, do Grupo Municipal do PS, referiu que na segunda reunião da CIM do Ave não chegou ao meio dia, mas às onze horas e quinze minutos e a sua justificação foi dada a quem de direito. Essa reunião coincidiu com o seu aniversário, mas esteve lá até às catorze horas. No entanto, o Dr. Alcino Castro votou favoravelmente, na reunião da CIM do Ave, a atribuição de quinze milhões de euros a uma associação de Viana do Castelo, deixando de ser investidos na área do Ave. -----

O Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra para dizer que assume, com muita honra, os meses que foram da sua governação. Houve uma diminuição das despesas com as comunicações. O aumento das despesas com pessoal deve-se à dissolução da Emunibasto. Também serviços que eram da responsabilidade dessa empresa municipal passaram para a Câmara Municipal, como os transportes escolares e refeições dos alunos do pré-escolar e primeiro ciclo. Houve também uma grande preocupação com as questões sociais e por isso uma grande abertura aos estágios profissionais. Há também algum absentismo e os estagiários auxiliam no desenvolvimento dos trabalhos, por exemplo, nas escavações para a descoberta do cemitério descoberto no claustro dos Paços do Concelho conseguiu-se com a colaboração desses profissionais. Acrescentou ainda que o Centro de Teatro não é uma associação, mas foi uma contratualização de serviços, no entanto, há associações cabeceirenses que recebem verbas elevadas como a Banda Cabeceirense e o Atlético Cabeceirense. Quanto à questão das expropriações explicou que há muitas situações que se encontram em tribunal. Informou também que o PSD também tem responsabilidade na gestão do ano de dois mil e treze, porque se abstiveram, só não teriam se tivessem votado contra. Referiu que não houve qualquer milagre económico, apenas uma boa gestão, muita dedicação e rentabilização dos recursos. Fizeram-se todas as candidaturas possíveis aos fundos europeus, fizeram-se boas contratualizações, o que se reflete na boa execução. Houve muito trabalho e dedicação, ao longo de vinte anos, para trazer qualidade de vida aos Cabeceirenses. A candidatura do Mosteiro a Património da Humanidade, é uma grande aposta do atual Executivo Municipal, que trará desenvolvimento e oportunidades de negócio para o concelho. -----



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 22 DE 28



Seguidamente, usou da palavra o técnico da Câmara Municipal, Eng. Ramiro Carvalho, para referir que os dados dos empréstimos foram enviados tardiamente pelas entidades bancárias e, por essa razão, não foram contemplados no Orçamento, mas constam agora da Conta de Gerência. -----

O Presidente da Câmara Municipal agradeceu ao Eng.º Ramiro Carvalho o esclarecimento efetuado. ---
Duarte Nuno Bastos, do Grupo Municipal do PSD, sugeriu que, para se reduzirem mais as despesas com as comunicações, se implementasse o envio das faturas de água apenas de dois em dois meses e se implementasse a fatura eletrónica. -----

O Presidente da Assembleia Municipal referiu que as instituições bancárias têm que enviar atempadamente os dados relativos aos empréstimos, no entanto, considera que não é grave o facto de não constarem do Orçamento, mas constarem da Conta de Gerência, pois significa que estão a ser pagos. -----

PONTO NÚMERO CINCO - INVENTÁRIO MUNICIPAL – BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DOIS MIL E TREZE -----

Presente para apreciação e votação o Inventário Municipal dos Bens Móveis e Imóveis que constituem o Património da Autarquia reportados a trinta e um de dezembro de dois mil e treze, que ascende ao valor global de cento e catorze milhões, oitocentos e vinte e cinco mil, cento e setenta e oito euros e noventa e quatro cêntimos. -----

Porque ninguém mais se inscreveu para falar o presente assunto foi de imediato submetido a votação, tendo este órgão deliberado por maioria, com vinte e nove votos a favor e quatro abstenções (Abílio Alves, Duarte Nuno Bastos, Laura Magalhães e o Presidente da Junta de Freguesia de Basto, Fernando Sousa), aprovar o Inventário Municipal dos bens Móveis e Imóveis reportado a trinta e um de dezembro de dois mil e treze. -----

PONTO NÚMERO SEIS - CONTA DE GERÊNCIA E RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO – DOIS MIL E TREZE -----

Presente para apreciação e votação a Conta de Gerência e Relatório de Gestão do Município de Cabeceiras de Basto relativos ao ano de dois mil e treze. -----

Porque ninguém mais se inscreveu para falar o presente assunto foi de imediato submetido a votação, tendo este órgão deliberado por maioria, com dezanove votos a favor, quatro abstenções (Abílio Alves, Duarte Nuno Bastos, Laura Magalhães e o Presidente da Junta de Freguesia de Basto, Fernando Sousa) e dez votos contra (Paulo Pinto, Alcino Castro, Sandra Gonçalves, Vitor Carvalho, Manuel Vasconcelos, Sandra Fonseca, José Alexandre Campos, António Manuel Gonçalves e os Presidentes



ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 23 DE 28

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

das Juntas de Freguesia de Cavez e Pedraça, respetivamente, Paulo Guerra e João Luís Magalhães), aprovar a Conta de Gerência e Relatório de Gestão do Município de Cabeceiras de Basto ano de dois mil e treze. -----

Pelos Grupos Municipais do PS, IPC e PSD foram apresentadas declarações de voto, as quais se dão aqui como integralmente reproduzidas. -----

Declaração de voto do Grupo Municipal PS: "O Relatório e Prestação de Contas do ano dois mil e treze refletem, de forma clara e objetiva, a atividade da Câmara Municipal, que resultou do cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento aprovados pela Câmara e Assembleia Municipal no final do ano de dois mil e doze. De referir que este ano marca o fim do mandato autárquico dois mil e nove-dois mil e treze e o início de um novo mandato, com tomada de posse nos novos órgãos em vinte e um de outubro último. Verifica-se que a ação desenvolvida foi transversal a todas as áreas de intervenção municipal e em todo o território, resultante do esforço, empenho e dedicação, na permanente procura da satisfação das necessidades das pessoas, assente em princípios de rigor, equidade e transparência, refletindo desta forma, o bom planeamento e previsão traduzidos no Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e treze que, uma vez executado, refletiu, para além da concretização das obras e iniciativas, a redução da dívida e o aumento do património público municipal. No que diz respeito à execução financeira, são de salientar os indicadores obtidos com a boa taxa de execução das receitas correntes que se situou nos cento e nove vírgula sete por cento (onze vírgula dois milhões de euros), mais novecentos e oitenta e cinco mil euros que o previsto, enquanto que as despesas correntes se fixaram em noventa e dois por cento (sete vírgula seis milhões de euros), menos oito por cento (seiscentos e sessenta e seis mil euros) do que o previsto, o que representa uma poupança muito significativa nos consumos correntes. As receitas de capital tiveram uma taxa de execução de cinquenta vírgula três por cento (cinco milhões de euros), taxa abaixo do previsto porque a maioria destas receitas são provenientes de financiamentos externos, do Estado e dos Fundos Comunitários, referentes a obras, muitas delas já executadas, medidas, faturadas e com pedidos de pagamento já enviados às entidades gestoras, mas, ainda, não pagas, enquanto que a taxa de execução das despesas de capital se situou em setenta e um vírgula nove por cento. Os resultados obtidos espelham uma gestão de exigência e de rigor que permitiu assegurar o Equilíbrio Orçamental, à semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, com as receitas correntes a serem superiores às despesas correntes, o que permitiu transferir três vírgula cinco milhões de euros



S. R.
MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 24 DE 28

de verbas de receitas correntes para investimento em obras. Verifica-se também nestes documentos que, em resultado de uma política de descentralização e cooperação, foram concretizadas parcerias com agentes locais, que levaram a Câmara Municipal a transferir, neste período, para as associações, coletividades, Juntas de Freguesia, entre outras Instituições, dois vírgula um milhões euros para a realização de inúmeras iniciativas e obras que se traduzem na efetiva melhoria das condições de trabalho dessas instituições e na promoção da qualidade de vida da população do concelho. Quanto ao **Património do Município**, constata-se que este atingiu o montante de cento e catorze vírgula oito milhões de euros, o que representa um aumento de cinco milhões de euros comparativamente ao ano de dois mil e doze. Contribuíram para este aumento do valor patrimonial do Município obras concluídas como: Casa do Tempo, Parque Urbano, Casa do Pão, Núcleo de Vida Selvagem, Piscina Descoberta do Arco de Baúlhe, Polidesportivo de Basto, Beneficiação do Polidesportivo de Cambezes, Beneficiação do Polidesportivo de Painzela, Beneficiação do Polidesportivo de Pedraça, Parque Aventura, rede de drenagem e tratamento de águas residuais da freguesia de Refojos (EN Trezentos e Onze), rede de drenagem e tratamento de águas residuais da freguesia de Cavez, Beneficiação da ER Trezentos e Onze, Pavimentação e Beneficiação de vários caminhos. Estes resultados financeiros são demonstrativos do muito que foi realizado em prol dos Cabeceirenses e da melhoria da sua qualidade de vida, com os poucos recursos disponíveis, que permitiram desenvolver o concelho de forma sustentada. De salientar a aposta nas ações materiais mas, também nas ações imateriais que foram concretizadas, muitas delas em cooperação com outras entidades com quem foram estabelecidas parcerias. Realçam-se as seguintes intervenções: **entrada em funcionamento do Centro Escolar Prof.ª Filomena Mesquita, em Refojos; a conclusão da Casa do Tempo; a conclusão do Parque Urbano da Vila de Cabeceiras de Basto; a construção da Piscina Descoberta do Arco de Baúlhe, a construção da Casa do Pão e do Núcleo de Vida Selvagem, a construção dos balneários do Polidesportivo de Basto; a beneficiação dos Polidesportivos de Cambezes (Riodouro), Painzela e Pedraça; a construção do Parque Cabeceiras Aventura; a conclusão da Ecopista, entre Vila Nune (limite do concelho) e o Arco de Baúlhe; a conclusão da beneficiação da ER Trezentos e Onze, entre Refojos e Lodeiro d'Arque, em Salto, Montalegre; a construção de mais de dez vírgula nove quilómetros de redes de saneamento, de que se destacam as novas redes de drenagem e tratamento de águas residuais da freguesia de Refojos (EN Trezentos e Onze) e na vila e freguesia de Cavez, bem como a construção e beneficiação, com pavimentações e**



MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 25 DE 28

*repavimentações de trinta e quatro vírgula nove quilómetros de estradas e caminhos municipais. Destaque, ainda, para a continuação das obras de infraestruturização dos parques empresariais e o início de construção de infraestruturas no Parque Empresarial de Cavez. Os documentos de prestação de contas demonstram ainda que este período fica marcado por grande atividade na área social, educativa, formativa, cultural, desportiva, bem como na promoção dos recursos, do património, dos produtos e do território. Neste âmbito, a abertura da Casa do Tempo, em agosto, com a visita de mais de dez mil pessoas em pouco mais de quatro meses, marca uma nova etapa na promoção da cultura, das tradições, dos usos e costumes e do conhecimento histórico do concelho de Cabeceiras de Basto. Também o Museu das Terras de Basto e a Biblioteca Municipal Dr. António Teixeira de Carvalho foram palco de um conjunto de iniciativas e eventos que dinamizaram aqueles espaços e promoveram a nossa cultura. O Centro de Teatro da Câmara Municipal e as oficinas que dinamizam, assentes num projeto inclusivo e de transformação cultural, contribuíram para a animação e programação cultural de qualidade. De destacar, igualmente, a continuação da dinamização da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, o apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, ao Banco Local do Voluntariado, a atribuição de noventa e quatro bolsas de estudo e o apoio prestado no âmbito da ação social escolar a centenas de famílias. Conclui-se, assim, que foi conseguido um bom aproveitamento de todos os recursos disponíveis, que se contribuiu para a melhoria das condições de vida das pessoas e se reforçou a imagem do concelho. Efetivamente a demonstração dos resultados financeiros mostra que a Câmara Municipal, apesar do grande volume de trabalhos, obras, ações e iniciativas concretizadas, e de se viver o final de mandato autárquico **reduziu a dívida a fornecedores em setecentos e vinte e oito mil euros e liquidou empréstimos no montante de novecentos e noventa e cinco mil euros.** Da leitura da certificação legal de contas emitida pelos Revisores Oficiais de Contas conclui-se, também, que as mesmas se "apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL". Face ao exposto, e uma vez que as contas traduzem uma diminuição da dívida do Município e um aumento do Património, o Grupo Municipal do PS VOTA A FAVOR da aprovação da Conta de Gerência e Relatório de Gestão do ano dois mil e treze."*

Declaração de voto do Grupo Municipal do IPC: "Considerando que a Conta de Gerência e Relatório de Gestão do Município de Cabeceiras de Basto apresenta um grande acréscimo de encargos com



ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 26 DE 28

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

peçoal, sendo este valor de mais oitocentos e noventa mil, duzentos e oitenta euros e onze cêntimos do que em dois mil e doze, em contraccio com as diretivas impostas pela legislação nacional, e que mesmo assim este aumento de custos com peçoal não serviu para reduzir os encargos com Fornecimentos de Serviços Externos, já que estes aumentaram em quatrocentos e vinte e cinco mil, trezentos e oitenta e sete euros e sessenta cêntimos face ao ano anterior. Considerando que na respetiva Conta de Gerência existe na demonstração de resultados um decréscimo de noventa e seis por cento do Resultado Líquido do Exercício ou seja menos um milhão, cento e treze mil, trezentos e quarenta e nove euros e oitenta e dois cêntimos do que em dois mil e doze, passando de um milhão, cento e cinquenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e seis euros e setenta e três cêntimos (referente a dois mil e doze) para quarenta mil, novecentos e seis euros e noventa e um cêntimos (referente a dois mil e treze), sem que se verifique qualquer análise comparativa no relatório de gestão. Considerando que nos proveitos e ganhos o maior aumento face a dois mil e doze é na rubrica Impostos e Taxas, o que significa que mais uma vez a Câmara utiliza uma política de não aliviar o orçamento dos seus municípios. Considerando o desfasamento entre o Plano de Atividades e Orçamento e o Relatório da prestação de contas no que concerne a empréstimos, nomeadamente a disparidade de dados entre estes, chegando a não incluir o empréstimo ao abrigo do programa "pagar a tempo e horas" no orçamento. Considerando a falta de indicação objetiva e quantificada do prazo médio de pagamentos a fornecedores. Considerando a desproporcionalidade entre o valor do contrato por ajuste direto (cento e trinta mil euros) com a associação Contos d'Então, para o desenvolvimento do teatro, e o valor dos subsídios atribuídos ao conjunto de todas as associações do concelho (cento e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta euros), mesmo considerando que o valor do contrato é distribuído por dois anos económicos. Face ao exposto, os membros do grupo municipal IPC declaram: A Conta de Gerência e Relatório de Gestão do Município dois mil e treze, tal como nos foi apresentada, carece de informação mais pormenorizada a fim de uma maior transparência para que todos consigam saber o que se gastou, como se gastou e onde. Nestas contas constata-se também um incompreensível aumento das despesas com peçoal, uma grande desigualdade na atribuição de apoios a Associações, incongruências no endividamento e um desequilíbrio financeiro enorme de dois mil e doze para dois mil e treze. Consequentemente, os membros do grupo municipal Independentes por Cabeceiras – IPC votam contra a aprovação da Conta de Gerência e Relatório de Gestão do Município dois mil e treze." -----



S. R.
MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO
ANO 2014
28-04-2014
PÁGINA 27 DE 28

Declaração de voto do Grupo Municipal do PSD: *"Após a apreciação dos documentos que integram o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência de dois mil e treze, o Grupo Municipal do PSD considera que: Um – É assumido que o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência cumprem os requisitos legais e as formalidades contabilísticas exigidas por lei. Dois – Embora com maior controlo de gastos, o Executivo Municipal insiste em prosseguir opções políticas que conduzem ao aumento da dívida. Três – Em dois mil e treze, a receita total foi de dezasseis milhões, trezentos e sete mil, oitocentos e quarenta euros e quarenta e quatro cêntimos e a despesa efetuada foi de dezassete milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e sessenta e quatro euros e sessenta e nove cêntimos, pelo que um saldo negativo de um milhão, duzentos e oitenta e sete mil, seiscentos e vinte e quatro euros e vinte e cinco cêntimos. Quatro – O valor do passivo sobe para os quarenta e seis milhões de euros. Cinco – Em dois mil e treze, gastou-se muito em rubricas de serviços. Exemplos: **comunicações** (noventa e quatro mil euros, ou seja duzentos e cinquenta e sete euros/dia), **estudos e pareceres** (noventa e quatro mil euros, ou seja duzentos e cinquenta e sete euros/dia), **outros trabalhos especializados** (duzentos e setenta e sete mil euros, ou seja setecentos e cinquenta e oito euros/dia), **outros serviços** (quinhentos e setenta mil euros, ou seja, mil quinhentos e sessenta e um euros/dia. Valores exagerados, na nossa opinião. Seis – Os encargos com as funções sociais atingiram o valor de pouco mais de cento e dez mil euros, enquanto nas funções económicas do Plano Anual de Atividades, não foi investido um único cêntimo. Sete – A dívida global a fornecedores diminuiu para dois milhões, trezentos e trinta e cinco mil, cento e vinte e seis euros, facto positivo. Oito – Se verifico, só para algumas Juntas de Freguesia, e sempre do PS, transferência de verbas no âmbito de protocolos de cooperação (Outeiro, Faia e Passos). Nove – A atribuição de apoios às várias entidades não é sustentada por critérios de equidade, mantendo uma atitude discricionária, sendo relevante a clarificação dos critérios de apoio através de um regulamento próprio. Por estas razões, e em coerência com as posições assumidas no passado, o Grupo Municipal do PSD abstém-se na votação do Relatório e Contas de Gerência de dois mil e treze. Estes são tempos de esforço acrescido para os cidadãos. Esse deve ser o exemplo a seguir pelo Executivo Municipal. Estamos e estaremos disponíveis para trabalhar em escolhas políticas e propostas concretas que promovam o desenvolvimento sustentável do nosso concelho, que atendam às necessidades e anseios das populações sem comprometer as gerações futuras."*

PONTO NÚMERO SETE - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO – DOIS MIL E TREZE -----



ATA NÚMERO DOIS PRIMEIRA REUNIÃO

ANO 2014

28-04-2014

PÁGINA 28 DE 28

MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CONTRIBUINTE N.º 505 330 334

Presente para apreciação e votação a Consolidação de Contas do Município de Cabeceiras de Basto do ano de dois mil e treze. -----

Porque ninguém mais se inscreveu para falar o presente assunto foi de imediato submetido a votação, tendo este órgão deliberado por maioria, com vinte e três votos a favor e dez votos contra (Paulo Pinto, Alcino Castro, Sandra Gonçalves, Vítor Carvalho, Manuel Vasconcelos, Sandra Fonseca, José Alexandre Campos, António Manuel Gonçalves e os Presidentes das Juntas de Freguesia de Cavez e Pedraça, respetivamente, Paulo Guerra e João Luís Magalhães), aprovar a Consolidação de Contas do Município de Cabeceiras de Basto do ano de dois mil e treze. -----

Dado o adiantado da hora, o Presidente da Assembleia Municipal sugeriu suspender esta sessão, e agendar uma segunda reunião a realizar durante o mês de maio, tendo o plenário aprovado por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, quando eram três horas, do dia vinte e nove de abril de dois mil e catorze, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada por encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada. -----

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa: